RELATÓRIO ANUAL 2015

VIDA

“CONTINUÁMOS A REFORÇAR A NOSSA **PRESENÇA E TRABALHO COM AS COMUNIDADES MAIS ISOLADAS** NO NORTE DA **GUINÉ-BISSAU** E NO EXTREMO SUL DE **MOÇAMBIQUE**, E INICIÁMOS **NOVOS COMPROMISSOS** QUE MARCAM A CHEGADA DE OUTROS DESAFIOS.”

2015 foi um ano de continuidade e de novidade: continuámos a reforçar a nossa presença e trabalho com as comunidades mais isoladas no Norte da Guiné-Bissau e no Extremo Sul Moçambique, e iniciámos novos compromissos que marcam a chegada de outros desafios.

Mais passos foram dados na saúde comunitária, reunindo esforços e parcerias, e conciliando as agendas de todos os atores envolvidos na busca pelo consecução do objetivo da redução das taxas de mortalidade materno-infantil na Guiné Bissau, imprescindível para um caminho sólido rumo a mais e melhor saúde para todos. Neste sentido, continuámos o nosso trabalho através do estabelecimento de uma rede de Agentes de Saúde Comunitária que promovem as 16 Práticas Familiares Essenciais junto das famílias das tabancas da Região de Cacheu e Biombo, além de todo o trabalho de parceria com as Direções Regionais de saúde, Técnicos de Saúde e parceiros internacionais. Além disso, avançámos no seguimento do sistema de mutualidades de saúde que oferece às populações mais isoladas a possibilidade de cuidados médicos, em caso de doença ou acidente. O reconhecimento da qualidade e dos frutos do nosso trabalho chega-nos com o convite da UNICEF para delinear uma nova estratégia que permita alargar a caminhada em direção ao ideal de mais e melhor acesso aos cuidados de saúde desta vez ao meio urbano. Um novo desafio espera-nos junto das famílias de todos os bairros da capital, Bissau.

Em Moçambique, terminámos o projeto “Conhecer, Produzir, Nutrir” com o início de um novo compromisso assumido com as comunidades, de forma a dar continuidade à nossa presença e ao trabalho que há tanto iniciámos com estas pessoas. A União de Associações de Agricultores de Matutuine concretizou-se, após um longo processo de constituição, do qual a VIDA, desde início, tomou parte. Hoje, os conhecimentos e experiências resultantes da vivência partilhada com estas comunidades, faz-nos querer, em conjunto, continuar a trilhar mais caminho por melhores condições de vida para as famílias de Matutuine.

Esperamos, assim, que as redes de parceiros om que temos fortalecido vinculos, desde as instituições académicas, às entidades institucionais e associações locais, bem como com os nossos financiadores nos permitam reunir mais sinergias para que os nossos projetos gerem vida junto das comunidades mais pobres.

M. Raquel Abecasis

[Conselho de Administração]

MISSÃO

Viver e trabalhar com as **comunidades mais pobres**, desenvolvendo as capacidades das pessoas e o **potencial da terra onde vivem**, construindo caminhos de **esperança** solidários que libertam da pobreza.

PRINCÍPIOS

REALIDADE

Cada pessoa, cada comunidade representa uma riqueza a partir da qual se constroem caminhos de valorização que permitam adquirir consciência desse valor e da sua dignidade, favorecendo o nascimento de uma resposta pessoal e responsável.

PESSOA

O sujeito do desenvolvimento é a pessoa na sua totalidade enquanto ser único, irrepetível e irredutível.

RESPONSABILIDADE

Atuar como parte responsável na melhoria das condições de vida das pessoas e comunidades e não como mero dador de recursos.

HUMANIDADE

A competência profissional é uma primeira e fundamental necessidade, mas por si só não basta, é necessária a atenção do coração de modo que brote a riqueza de humanidade.

PERMANÊNCIA

A responsabilidade só pode ser vivida se permanecer no tempo, ou seja, se for viver com.

O QUE FIZEMOS EM 2015

MOÇAMBIQUE

O percurso da VIDA no distrito de Matutuíne, somados os seus 16 anos, tem revelado bons frutos no trabalho em parceria. Por um lado, com instituições académicas que integram o trabalho dos projetos na rede académica e que tem possibilitado um melhor conhecimento dos seus resultados e impactos. Por outro lado, um vínculo ativo com os Serviços de Saúde, do Distrito e da Província que tem acolhido motivadamente as oportunidades de articulação das ambições do plano de redução da Desnutrição Crónica com o projeto da VIDA que atua na produção de alimentos e promoção da saúde pela alimentação.

CONHECER, PRODUZIR E NUTRIR
CAPACITAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PARA O REFORÇO DA SEGURANÇA ALIMENTAR NO DISTRITO DE MATUTUINE

1 FEVEREIRO 2013
30 ABRIL 2015

Projeto concluído

LOCALIZAÇÃO

- Moçambique, Distrito de Matutuine

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- Fundação Calouste Gulbenkian, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Rede de Associações e cooperativas para o Desenvolvimento Rural de Moçambique (RADER)
- Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN)
- Centro Internacional de la Papa (CIP)
- Instituto Investigação Agronómica de Moçambique (IIAM)
- Nova Africa Center for Business and Economic
- Instituto de Investigação Cientifica Tropical (IICT)
- LUSOSEM produtos para agricultura, SA

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 247.806

OBJETIVOS

GERAL

Reduzir a pobreza e a insegurança alimentar no distrito de Matutuine através da dinamização da capacidade empreendedora das associações de camponeses.

ESPECÍFICO

Aumentar a produção e consumo de alimentos locais de alto valor nutritivo.

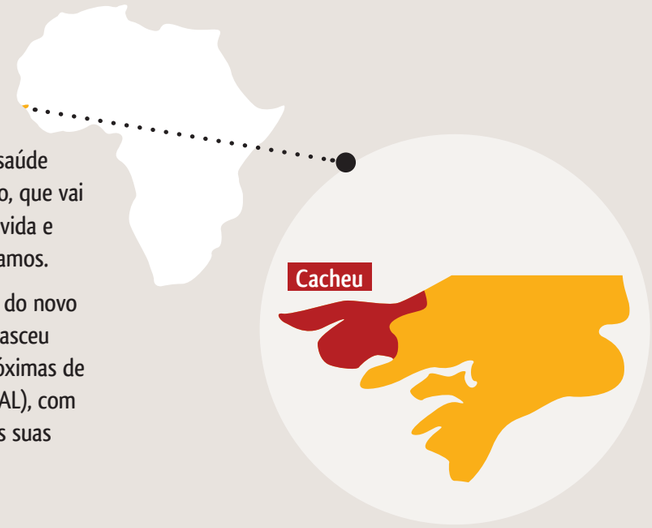
RESULTADOS

- A União Distrital das Associações de Camponeses de Matutuíne (UAAMAT) está legalizada e em funcionamento, tendo apresentado o seu plano de atividades a entidades oficiais.
- A direção UAAMAT dispõe de recursos necessários para a gestão, planificação, liderança e organização financeira, fornecidos em 4 formações e 3 fóruns.
- Avaliação de Impacto relativa aos novos hábitos alimentares pela NOVAFRICA, após o curso de produção e consumo da batata-doce de polpa alaranjada de 2014.
- Formação de Nutrição Comunitária com 24 agentes (dos quais, 17 Agentes de Polivalentes Elementares dos SDSMAS Matutuíne)
- Entregues 11 bicicletas para facilitar a mobilidade entre as Unidades Sanitárias e os APE.
- Formação 'Alimentos e Culinária de Alto Valor Nutritivo'

GUINÉ-BISSAU

Durante 2015, a VIDA continuou a sua intervenção na área da saúde comunitária e materno-infantil nas regiões de Cacheu e Biombo, que vai edificando pequenos passos rumo a uma melhor qualidade de vida e acesso aos cuidados médicos para as famílias com que trabalhamos.

Foi o primeiro ano de mais um compromisso assumido através do novo projeto de desenvolvimento rural e segurança alimentar, que nasceu particularmente da escuta dos anseios e necessidades mais próximas de um grupo mulheres agricultoras de Suzana (Associação UBOMAL), com o objetivo comum de querer melhorar as condições de vida das suas famílias e da comunidade onde vivem.



ANHACANAU ADJANHAU
A MULHER LÍDER NA GESTÃO COMUNITÁRIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL

1 FEVEREIRO 2014
31 JULHO 2016

Em implementação

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Região de Cacheu, Setor de S. Domingos

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- Fundação Calouste Gulbenkian, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Casa das Mães de S. Domingos, Suzana e Varela
- Centro Comunitário de Saúde Materno-Infantil de S. Domingos
- Associação de Mulheres de S. Domingos; Associação de Mulheres de Varela e Associação de Mulheres de Suzana

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 315.602,16

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a redução das taxas de mortalidade materno-infantil nas Áreas Sanitárias de São Domingos, Suzana e Varela.

ESPECÍFICO

- Capacitar os Técnicos de Saúde do Centro Comunitário de Saúde Materno-Infantil de São Domingos e dos Centros de Saúde de Suzana e Varela para a implementação e otimização do Pacote Mínimo de Atividades (PMA);
- Capacitar as comunidades para a participação comunitária na gestão e financiamento dos serviços de saúde materno-infantil;
- Promover a utilização dos serviços de saúde materno-infantil nas Áreas Sanitárias de São Domingos, Suzana e Varela.

RESULTADOS

- Finalizada a reabilitação das 2 Casas das Mães.
- Terminados os inquéritos de satisfação relativamente ao serviço e condições da Casa das Mães de Suzana e Casa das Mães de Varela, e analisados os resultados, que serviram de base a uma proposta de protocolo de gestão e utilização da Casa das Mães que foi discutida e alterada com as mesmas.
- 3 comités de gestão das Casas das Mães criados e em funcionamento.
- Foi analisada a documentação do CCSMISD, necessária à revisão do protocolo de cogestão tripartida do centro.
- 12 programas de rádio e 96 spots informativos emitidos.
- 6 Técnicos de Saúde (TS) formados e capacitados para a implementação do Pacote Mínima de Atividades.

KÓPÓTI PA CUDJI NÔ FUTURO

1 FEVEREIRO 2015
31 JANEIRO 2018

Iniciado

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Região de Cacheu, Setor de S. Domingos

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- União Europeia, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Associação de Mulheres de Suzana (UBOMAL)
- Direção Regional de Agricultura de Cacheu (DRAC)
- Instituto Nacional de Pesquisa Agrária (INPA)
- Escola Superior Agrária de Ponte de Lima do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- NOVAFRICA

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 501.990,93

OBJETIVOS

GERAL

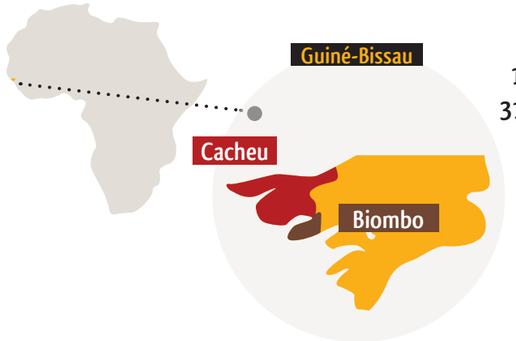
Melhorar as condições de vida das famílias das mulheres agricultoras da Região de Cacheu, promovendo o aumento do rendimento familiar, a diminuição da insegurança alimentar e o emprego jovem.

ESPECÍFICO

- Aumentar a produção e consumo de produtos hortícolas e de arroz nas áreas de Suzana e Varela;
- Melhorar a rede comercial de produtos hortículas na região, de forma a aumentar o rendimento das agricultoras;
- Capacitar quadros técnicos agrícolas e promover uma rede de I&D (Investigação e Desenvolvimento) agrícola.

RESULTADOS

- Levantamento inicial para o estudo sobre os constrangimentos à produção orizícola na área de Suzana.
- Planificação do calendário agrícola com as agricultoras de Suzana e Varela.
- Realizadas 2 formações na área da produção agrícola e 1 formação na área da pós-colheita e transformação a mulheres das aldeias de Suzana, Edjim, Bulol, Elalab, Djifunco, Eossor.
- Participaram 14 mulheres na primeira visita à Associação de Mulheres no Perímetro do Pessubê, no âmbito das visitas a empresas agrícolas e encontros entre atores da cadeia de valor.
- Curso Avançado sobre "Tecnologias de Produção Hortícola" para 12 técnicos (7 técnicos do INPA, 3 técnicos do DRAC e 2 técnicos locais da VIDA).
- Planificados os ensaios de hortícolas com os professores da parceira Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.
- Foi mobilizado e vedado o Campo Horta-escola, e encontrados fornecedores para a aquisição dos materiais necessários para a irrigação do campo.
- Primeira fase da Avaliação de Impacto realizada pela NOVAFRICA, com uma visita de reconhecimento, uma primeira avaliação (baseline study) e uma recolha de dados sobre social links.



TABANKA KU SAUDI

1 SETEMBRO 2013
31 FEVEREIRO 2017

Em implementação

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a implementação acelerada do plano operacional (POPEN) para intensificar as intervenções de alto impacto na redução da mortalidade materna e nas crianças menores de cinco anos na Guiné-Bissau.

ESPECÍFICO

Aumentar o acesso e a utilização dos cuidados de saúde materno-infanto-juvenil a cerca de 208.698 habitantes da Região de Cacheu e 86.629 habitantes da Região de Biombo.

RESULTADOS

- Formados/reciclados 669 Agentes de Saúde Comunitária.
- 82% dos Agregados Familiares em Cacheu e 80% em Biombo, com mulheres grávidas e crianças menores de 5 anos, receberam pelo menos 3 visitas domiciliares no ano pelos Agentes de Saúde Comunitária.
- 90% dos Agregados Familiares em Cacheu e 87% em Biombo tiveram acesso, pelo menos, a 95% das 16 Práticas Familiares Essenciais.
- Em Cacheu, 19 áreas sanitárias possuem microplano atualizado, e em Biombo, 8 áreas sanitárias.
- 100% dos Centros de Saúde em Cacheu e Biombo realizaram a monitorização descentralizada efetiva bianual.
- Mais de 95% das crianças, em Cacheu e Biombo, dos 6 aos 59 meses receberam suplementos de vitamina A cada 6 meses.
- Em Cacheu, foram tratados com ACT 100% dos casos de casos de Paludismo Simples em crianças menores de 5 anos.
- Em Cacheu, 90% de casos de pneumonia em crianças menores de 5 anos, e em Biombo 95%, foram tratadas.
- 53% dos partos em Cacheu e 71% em Biombo são assistidos por pessoal qualificado.

LOCALIZAÇÃO

- Guiné-Bissau, Região de Cacheu e Biombo

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS

- ONG VIDA
- UNICEF, Fundação Calouste Gulbenkian, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS

- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materno-Infantil (PIMI)

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 1.192.068,00

PORTUGAL

1 OUTUBRO 2013
30 SETEMBRO 2015

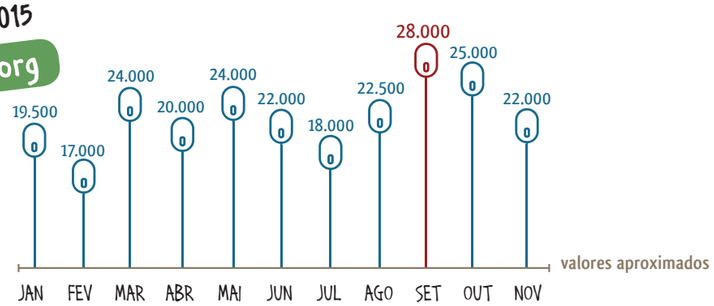
Projeto concluído

PLANETA VIDA
THE NEXT GENERATION

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

O último ano do PLANETA VIDA foi marcado pelo continuar das atividades desenvolvidas em escolas do ensino básico e secundário, que esperamos ter deixado alguns frutos a longo prazo no pensar e agir sobre as questões do Desenvolvimento e Cidadania Ativa, nomeadamente através dos Clubes de Desenvolvimento. O site permanece como plataforma online interativa à qual qualquer criança, jovem, adulto e/ou professor pode aceder a diversos conteúdos e ser despertado para estas questões.

VISITAS MENSAIS 2015
www.planetavida.org



LOCALIZAÇÃO
- PALOP (Plataforma online)

ENTIDADES PROMOTORAS E FINANCIADORAS
- ONG VIDA
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

NOMES DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANISMOS PARCEIROS
- Associação de Professores de Geografia (APG)
- Núcleo de Horticultura Sustentável -Wakeseed,
- Fórum Estudante
- Oficina do Site
- Omlet Design

VALOR TOTAL DO PROJETO
€ 48.444

OBJETIVOS

GERAL
- Criação de uma rede para a promoção da educação para um mundo mais justo e sustentável através da página de internet **www.planetavida.org**

ESPECÍFICO
- **Aumentar o conhecimento e compreensão** das questões ligadas ao Desenvolvimento, preparando as crianças e jovens para viverem e participarem numa sociedade e economia global.
- **Desenvolver e incentivar a "competência de ação"**, potenciando a capacidade de intervir localmente para um mundo melhor, trabalhando os valores e atitudes que promovem o Desenvolvimento Sustentável.

RESULTADOS
- A página do Planeta VIDA foi atualizada de forma contínua, e dispõe de conteúdos para crianças, jovens e professores.
- O número de visitas ao site aumentou do ano letivo 2013/2014 para o ano letivo 2014/2015: de uma média de 17.389 para 32.0766, respetivamente.
- Criados 3 "Clubes do Desenvolvimento" nas escolas EB1 Gil Vicente, a Escola Secundária Professor José Augusto Lucas e a Escola Secundária da Cidadela.
- Realizadas 4 ações práticas (por clube/ano) sobre Água, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com os Clubes do Desenvolvimento.
- Foram realizadas parcerias com 3 instituições/associações que apoiam as atividades com os Clubes de Desenvolvimento e a missão do PLANETA VIDA.

PARCERIAS E REDE DE AÇÃO

Os parceiros que mantemos nos países em que trabalhamos são fundamentais para realizar um trabalho melhor, mais próximo e mais integrado nas respetivas comunidades.

2015 foi um ano de continuidade no fortalecimento de vínculos das nossas parcerias, que incluem autoridades locais e organismos públicos, institutos de investigação nacionais e internacionais, fundações, associações e empresas. Agradecemos os seus diversos contributos que nos ajudam a chegar sempre mais perto das famílias e comunidades com que trabalhamos:

- Associação de Mulheres de São Domingos - Embuerer
- Associação de Mulheres de Suzana - UBOMAL
- Associação Pfukani Djabula
- Associação Professores de Geografia (APG)
- Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Centro Internacional de La Papa (CIP)
- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (IPVC)
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Minhembeti
- Instituto de Fomento do Caju (INCAJU)
- Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM)
- Instituto de Investigação Cientifica Tropical (IICT)
- LUSOSEM Moçambique
- NOVAAFRICA – Nova School of Business and Economics - Universidade Nova de Lisboa
- Núcleo de Horticultura Sustentável Wakeseed
- Serviços Distritais de Atividades Económicas de Matutuine
- Serviços Distritais de Saúde Mulher e Ação Social de Matutuine
- UAAMAT – União de Associação Agrárias de Matutuine
- UNICEF
- Unidade de Bioestatística e Informática Médica da Faculdade de Medicina Universidade do Porto (CIDES)

A todos gostaríamos de agradecer a participação nos diversos projetos e referir a importância de cada contributo prestado às famílias e comunidades com quem a VIDA trabalha:

RESULTADOS FINANCEIROS EM 2015

ORIGEM DOS FUNDOS RECEBIDOS

- **2%** DONATIVOS
- **9%** FCG – Fundação Calouste Gulbenkian
- **12%** UE – União Europeia
- **29%** CAMÕES – Instituto da Cooperação e da Língua
- **48%** UNICEF – Children's Rights & Emergency Relief Organization

DESPESAS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

- **70%** SAÚDE
- **27%** DESENVOLVIMENTO RURAL
- **3%** EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

BALANÇO 2015

ATIVO

ATIVO NÃO CORRENTE	
Ativos fixos tangíveis	4 025,87
Outros Ativos financeiros	249,84
	4 275,71

ATIVO CORRENTE	
Estado e outros entes públicos	-
Outras contas a receber	332,00
Diferimentos	-
Caixa e depósitos bancários	547 973,73
	548 305,73

TOTAL DO ATIVO
552 581,44

FUNDO SOCIAL E PASSIVO

fundo social	
Resultados transitados	276 813,14
Outras variações fundos patrimoniais (doações)	4 025,87
Resultado líquido do período	4 977,73

passivo corrente	
Fornecedores	-
Estado e outros entes públicos	1 208,91
Financiamentos obtidos	-
Outras contas a pagar	46 725,76
Outros passivos financeiros	-
Diferimentos	218 830,03

TOTAL DO FUNDO SOCIAL
285 816,74

+

TOTAL DO PASSIVO
266 764,70

TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO
552 581,44

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2015

RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS E GASTOS	
Subsídios atribuídos aos projetos	638 183,55
Fornecimentos e serviços externos	-590 377,94
Gastos com o pessoal	-69 388,77
Outros rendimentos e ganhos	24 134,60
Outros gastos e perdas	-1 079,41

RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	1 472,03
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-
Imparidade de ativo / amortizáveis (perdas / reversões)	-

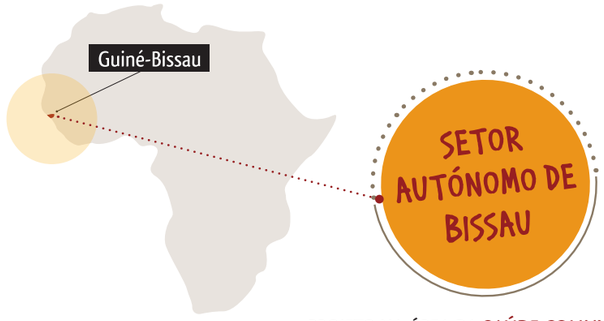
RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	1 472,03
Juros e rendimentos similares obtidos	3 505,70
Juros e gastos similares suportados	-

RESULTADOS OPERACIONAL ANTES DE IMPOSTOS	4 977,73
Imposto sobre o rendimento	0, 00

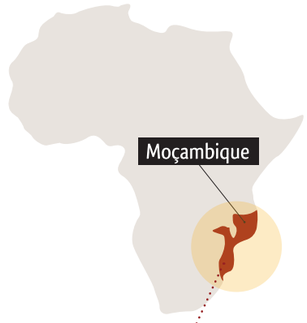
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

4 977,73

NOVOS PROJETOS PREVISTOS PARA 2016



PROJETO NA ÁREA DA SAÚDE COMUNITÁRIA e MATERNO-INFANTIL, para a aceleração da redução da mortalidade materna, neonatal e infantojuvenil em Bissau
GUINÉ-BISSAU



MACHAMBEIROS DE MATUTUINE

PROJETO NA ÁREA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO RURAL
MOÇAMBIQUE

VIDA
Voluntariado Internacional para o
Desenvolvimento Africano
ONGD de Utilidade Pública | MNE nº8296/98

Pátio Pimenta, nº25
1200-034 Lisboa - Portugal
Tel: (+351) 213 433 022
Email: vida@vida.org.pt
www.vida.org.pt